

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿擅自攝影、錄音或錄影。多謝合作！

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é permitido filmar ou fotografar o espectáculo. Muito obrigado pela vossa colaboração.

Please switch off all sound-making and light-emitting devices. Unauthorised photography or recording of any kind is strictly prohibited. Thank you for your co-operation.

為支持環保，閣下若不欲保留本場刊，請交回出口處。

Para protecção do meio ambiente, caso não queira guardar este programa depois do espectáculo, pedimos o favor de o devolver à saída. Obrigado.

You may return the house programme at the exit if you wish to protect the environment.

電子場刊可於澳門國際音樂節網頁下載：www.icm.gov.mo/fimm

Para obtenção deste programa em versão PDF pode fazer o download em www.icm.gov.mo/fimm

The house programme can be downloaded at www.icm.gov.mo/fimm

主辦單位 / ORGANIZAÇÃO / ORGANISER



澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da R.A.E. de Macau

免責聲明 / AVISO LEGAL / DISCLAIMER

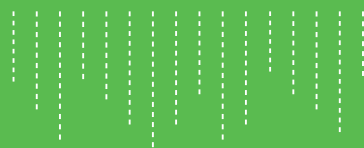
此項目之創作內容及由項目成員表達的任何觀點，均不代表澳門特別行政區政府文化局立場。

As ideias/opiniões expressas no projecto são da responsabilidade do projecto/equipa do projecto e não reflectem necessariamente os pontos de vista do Instituto Cultural do Governo da RAEM.

The views / opinions expressed in the project are those of the project / project team only and do not reflect the views of the Cultural Affairs Bureau of the Macao SAR Government.

LUKAS GENIUŠAS

27/10



20:00

澳門文化中心小劇院

Centro Cultural de Macau - Pequeno Auditório

Macao Cultural Centre Small Auditorium

演出時間連中場休息約兩小時

Duração: aproximadamente 2 horas, incluindo um intervalo

Duration: approximately 2 hours, including one interval





鋼琴：Lukas Geniušas

|| 曲目

蕭邦 (1810-1849)

十二首練習曲 作品10

十二首練習曲 作品25

中場休息

拉威爾 (1875-1937)

升F小調小奏鳴曲

I. 中板

II. 小步舞曲速度

III. 生氣勃勃地

普羅科菲耶夫 (1891-1953)

十首小品 作品12

I. 進行曲

II. 加沃特舞曲

III. 里戈東舞曲

IV. 馬祖卡舞曲

V. 隨想曲

VI. 傳奇曲

VII. 前奏曲

VIII. 阿勒曼德舞曲

IX. 幽默諧謔曲

X. 諧謔曲

曲目介紹

蕭邦：十二首練習曲 作品10及作品25

波蘭作曲家蕭邦是音樂史上為數極少的專寫鋼琴音樂的作曲家之一，其短暫的一生留下的二百多部作品，除了少數藝術歌曲和大提琴奏鳴曲外，都是為鋼琴而作，對十九世紀鋼琴音樂的發展做出了卓越的貢獻，不僅極大地擴展了浪漫主義鋼琴音樂的語彙和表現力，顯著推動了鋼琴演奏技巧的進步，而且實現了鋼琴音樂體裁的巨大豐富。他一方面開創或確立了敘事曲、諧謔曲等單樂章大型體裁，另一方面對之前既有的一些輕型體裁的藝術價值也予以充分提升，他的鋼琴練習曲即是這方面的典型代表。

“練習曲”（étude）通常是相對短小、具有不同程度的技術難度、為鍛煉和增強各方面演奏技巧的一種器樂曲，音樂上較為枯燥乏味。正是這樣一種無趣的手指練習在蕭邦筆下幻化為充滿想像力的藝術音樂形式，既有高水準的審美品質、深刻的思想內涵，也對各種高難的鍵盤音型和演奏技巧進行透徹的探索，練習曲也從此得以登上音樂會演出的大雅之堂。除了三首未編號的遺作外，蕭邦的練習曲主要是作品10和作品25兩套作品，各包含十二首練習曲。前者作於1829至1833年，題獻給他的傑出同行弗朗茨·李斯特；後者作於1833至1836年，題獻給李斯特的情人瑪麗·達古伯爵夫人。這些作品既是鋼琴演奏者不可繞過的功課，也是頻頻亮相音樂會的保留曲目。

蕭邦一生的絕大多數作品均為無標題內容的純音樂，練習曲亦不例外，但這些樂曲鮮明的音樂形象、令人驚歎的高超技巧使之在聽眾那裡贏得眾多別稱。如作品10中的《離別》（第三首）、《激流》（第四首）、《黑鍵》（第五首）、《革命》（第十二首）等，作品25中的《三度》（第六首）、《蝴蝶》（第九首）、《冬風》（第十一首）、《海洋》（第十二首）。



拉威爾：升F小調小奏鳴曲

法國作曲家莫里斯·拉威爾常與德彪西一同被視為法國印象主義音樂的代表人物，他的音樂也的確在有些方面受到德彪西的影響，但總體而言，拉威爾的創作觀念和藝術風格在很大程度上有別於印象主義的典型特徵，音樂中少有朦朧的意境或恍惚的情緒，而是追求對音樂各個方面的精細控制：明晰的形式結構、清楚的旋律輪廓、穩定堅實的調性和聲、更加規則的節奏模式，在一定程度上具有新古典主義傾向。這首《小奏鳴曲》寫於1903至1905年間，題獻給作曲家的朋友，1906年在法國里昂舉行完整首演。全曲包含三個樂章。第一樂章起初是作曲家為參加一次由某雜誌舉辦的作曲比賽而寫。其中一個較為活潑跳躍的主要主題以多種不同形態出現在隨後兩個樂章中。第二樂章以二十世紀的筆法向十八世紀的傳統致敬。靈動迷人的第三樂章具有即興風格，也是對精湛技巧的展現。

普羅科菲耶夫：十首小品 作品12

謝爾蓋·普羅科菲耶夫是二十世紀蘇俄樂壇的領軍人物之一，其音樂作品數量巨大、體裁眾多、題材廣泛，涉及交響曲、協奏曲、歌劇、芭蕾舞劇、鋼琴獨奏作品、合唱、電影配樂、室內樂等領域。音樂語言雖不算先鋒激進，但具有鮮明的藝術個性。

寫於1903至1906年的《十首小品》是作曲家在聖彼德堡音樂學院學生時代的產物，採用了十種特性體裁。“進行曲”典型展現了作曲家後來充分發展的獨特口吻，尖銳乖戾、不失調侃。“加沃特舞曲”原為十八世紀的一種中速的法國舞曲，此曲是作曲家對古典傳統的別樣詮釋。起源於法國普羅旺斯地區的“里戈東舞曲”在普羅科菲耶夫筆下變得愈加複雜雕琢。“馬祖卡舞曲”（波蘭民間舞曲）瀰漫著沉鬱憂傷的情緒。“隨想曲”巧妙捕捉到這種體裁慣常的自由隨性和變動不居。“傳奇曲”具有鮮明的敘事色彩。“前奏曲”通過一系列閃爍晶瑩的音型模仿了豎琴的音色（此曲的副標題即是“豎琴”）。“阿勒曼德舞曲”（源於德國的中速舞曲）沉穩鏗鏘，粗獷有力。在“幽默諧謔曲”中，作曲家標以“為四支巴松管而作”，借此嘲弄過去的作曲家為巴松這件樂器所寫的音樂已成僵化的定式。最後的“諧謔曲”以一系列風馳電掣、輝煌精彩的走向為主，並顯示出力度層次的豐富變化。

文／劉丹霓



家學豐厚又能創新求變

俄羅斯-立陶宛鋼琴家Lukas Geniušas (1990-) 是鋼琴界近年來的話題人物。祖母是鼎鼎大名的俄派教授Vera Gornostayeva，父親也是出色名家，在莫斯科音樂院和祖母學習的他家學淵源又有過人才華，於競爭激烈的2010年蕭邦大賽與2015年柴可夫斯基大賽皆奪得第二名，還拿下其他諸多比賽冠軍，更已有不少精彩唱片錄音發行，是當今國際樂壇最受矚目的演奏家之一。

蕭邦在1829至1836年寫作並各於1833與1837年所發表的作品10與作品25兩冊共二十四首《練習曲》，是這位音樂與鋼琴演奏奇才完整呈現自己創作與技巧思考的結晶，而它們是何其不凡：不過二十出頭的作曲家，在演奏生涯之始就對鋼琴技巧提出驚人圓熟見解，展示不同流俗的品味，更在練習曲此一曲類中呈現超越所有前輩同類作品的精緻和藝術性。其中有刁鑽凌厲的《冬風》、《三度》，氣吞山河的《革命》，也有《別離曲》、《牧童》等等家喻戶曉的抒情名作，還包括《黑鍵》等華麗繽紛的諧趣，是鋼琴曲目中最偉大的作品之一。Lukas有精湛技巧也有獨特觀點。當年蕭邦大賽他以作品25為第三輪主攻曲，實力高超已令人嘆服，更驚人的是他更改譜上力度指示，以弱音演奏最後一曲《汪洋》開頭，彈成不可思議的“淚水之海”，震撼全場而成為蕭邦大賽的傳奇！如今他會用什麼方式詮釋，著實令人好奇。

不同於多數保守的同輩演奏家，Lukas樂於開發新曲目，即使在柴可夫斯基大賽也勇於挑戰罕見作品，這也使他得以超越學派背景，演奏豐富廣泛、風格多樣的創作。音樂會下半場以精巧的拉威爾《小奏鳴曲》開場。此曲洋溢古風，以傳統形式、古典調性和教會調式開展，相當秀麗脫俗。第一樂章是奏鳴曲式，主題環環相扣更沿用於第二、三樂章之中，讓全曲呈現變奏與統合之美。第二樂章的小步舞曲高雅至極，宛如音樂盒中的舞蹈娃娃旋轉，精美旋律洋溢著童真溫馨。第三樂章則向前輩拉摩和庫普蘭致敬，參考其結構、句法、演奏技巧而譜成新曲。雖說名稱是《小奏鳴曲》，“小”只在篇幅，曲中的音響要求與旋律表現，皆須高段技巧方能成功詮釋，全曲寫作之精妙，更讓人讚嘆作曲家的匠心獨具，堪稱最“偉大”的“小”奏鳴曲。

音樂會最後以普羅科菲耶夫《十首小品》收尾。此作多以選段成為演奏家喜愛的返場曲，〈前奏曲〉尤其膾炙人口，卻鮮少以曲集形式成為音樂會曲目，不得不稱讚Lukas的勇氣與慧眼。這十曲展現作曲家的過人機鋒與智慧，有甜爽也有諷刺，美妙旋律隱藏挖苦玩笑，轉瞬多變如同聲響萬花筒。Lukas的演奏必然讓人大呼過癮，至於他又會為我們帶來何等新觀點，就讓我們拭目以待！

藝術家簡介

LUKAS GENIUŠAS，鋼琴

1990年於莫斯科出生，Lukas於莫斯科音樂學院跟隨其祖母Vera Gornostaeva學習鋼琴，其後以優異的成績畢業於莫斯科蕭邦音樂學院。

Lukas屢獲殊榮，包括蕭邦國際鋼琴比賽及2015年柴可夫斯基國際音樂比賽第二名。曾與多倫多交響樂團、法國廣播愛樂樂團、NHK交響樂團、聖彼得堡愛樂樂團、波羅的海室樂團、馬林斯基劇院樂團及伯明翰市立交響樂團合作，亦曾與知名指揮家合作，包括維那利·捷傑耶夫、米哈伊爾·普雷特涅夫、夏爾·杜特華及安德烈·博列科等。曾於多個著名音樂廳及音樂節亮相，包括萊茵高音樂節、洛肯豪斯室內樂音樂節、拉羅克·昂迪榮國際鋼琴音樂節、羅浮宮演藝廳、威格摩爾音樂廳及莫斯科音樂學院音樂廳。於2017/18樂季重返拉羅克·昂迪榮國際鋼琴音樂節及韋爾比耶音樂節，並在紐約弗里克收藏館及埃爾毛城堡音樂節首次獨奏演出。

Lukas備受好評的演出曲目包括蕭斯塔科維奇的第一鋼琴協奏曲、拉赫瑪尼諾夫的前奏曲全集、蕭邦的練習曲作品10及作品25、勃拉姆斯及貝多芬的奏鳴曲等。



© JEAN-BAPTISTE MILLOT



Lukas Geniušas, Piano

|| PROGRAMA

F. Chopin (1810-1849)

12 Estudos, op. 10

12 Estudos, op. 25

Intervalo

M. Ravel (1875-1937)

Sonatina em Fá Sustenido Menor

I. Modéré

II. Mouvement de menuet

III. Animé

S. Prokofiev (1891-1953)

10 Peças, op. 12

I. Marche

II. Gavotte

III. Rigaudon

IV. Mazurka

V. Capriccio

VI. Légende

VII. Prélude

VIII. Allemande

IX. Scherzo humoristique

X. Scherzo



© JEAN-BAPTISTE MILLOT

NOTAS AO PROGRAMA

F. Chopin: 12 Estudos, op. 10 e op. 25

Nascido perto de Varsóvia, na Polónia, em 1810, Chopin debutou como pianista apenas um mês antes de completar o seu oitavo aniversário. O seu talento inato de compositor foi florescendo em simultâneo com a sua crescente capacidade técnica e a sua virtuosidade com o teclado. Oficialmente, Chopin iniciou os estudos formais de composição com a idade de doze anos e concluiu todas as suas composições de grande escala para piano e orquestra antes de completar o seu vigésimo primeiro aniversário. Além da dificuldade exigente e exaustiva, a natureza poética da composição para piano de Chopin – subtil e intimista, repleta de temas belos e sem esforço e melodias requintadamente ornamentadas, expressa em amplas gamas de cores e disposições – distingui-o dos seus pares e antecessores. Apesar de reconhecido universalmente por dinamizar o desenvolvimento da música moderna de piano e expandir o potencial técnico dos pianistas, com grande introspecção, Chopin observa, “A simplicidade é o principal objectivo, alcançável quando se ultrapassam todas as dificuldades. Depois de se tocarem muitas notas e ainda mais notas, é a simplicidade que emerge como coroa de glória da arte”.

Durante os anos da década de 1830, Chopin desenvolveu uma propensão para criar obras para piano concisas e refinadas, compondo mais de cinquenta prelúdios e estudos. Tipicamente, o termo “*étude*” refere-se a um trabalho tecnicamente desafiante, muitas vezes virtuoso e complexo, que envolve um aspecto particular da técnica do músico. Certamente que os estudantes de música reconhecem nos seus próprios estudos de vários “*études*” que ajudaram a desenvolver a destreza, a força, a produção sonora e quaisquer bloqueios que possam ser encontrados na aprendizagem do repertório avançado de concertos. No entanto, Chopin consegue transformar este estilo, frequentemente enfadonho, monótono e utilitário, numa forma de arte bela e aprazível. Chopin compôs os seus estudos para piano opus 10 entre 1829 e 1833 e opus 25 foram publicados quatro anos mais tarde. A opus 10 foi dedicada Franz Liszt e a opus 25 – paradoxalmente sem nenhuma razão concreta – foi dedicada à amante de Liszt, Marie d’Agoult. Embora cada estudo apresente desafios técnicos específicos por motivos de aprimoramento da técnica e da fluência do executante, o esquema abrangente dos estudos de Chopin é o ênfase no estilo *legato*, uma forma de tocar que liga as notas suavemente sem nenhuma quebra audível. Estes estudos oferecem, individualmente, grande profundidade e substância, permitindo ao executante interpretar as narrativas musicais sofisticadas e arrebatadoras de Chopin e, ao mesmo tempo, exigindo que invista muito em termos emocionais.

Chopin nunca atribuiu títulos às suas composições, confiando na numeração das suas obras ao longo de toda a sua carreira. Contudo, o fervor entusiástico por estas peças (e o estilo de execução sem paralelo de Chopin) inspirou audiências, pares e editores a apelidarem a maioria destes estudos. Apesar de muitas destas denominações apelarem emocionalmente à natureza poética da criação (opus 10, “Queda de Água”, “Torrente”; opus 25, “Harpa Eólica”, “Abelhas”, “Cavaleiro”, “Borboleta”), outras – prestando homenagem aos desafios assustadores que Chopin oferece – ilustraram sucintamente as solicitações técnicas principais de cada estudo (opus 10, “Cromático”, “Chaves Negras”, “Harpejo”; opus 25, “Notas Erradas”, “Terceiros”, “Sextos”). Chopin teria desaprovado, sem dúvida, estes títulos, mas com o seu profundo impacto do lado da técnica de piano, o compositor teria desfrutado do legado musical da sua composição para piano transmitido de geração em geração a futuros pianistas e compositores.

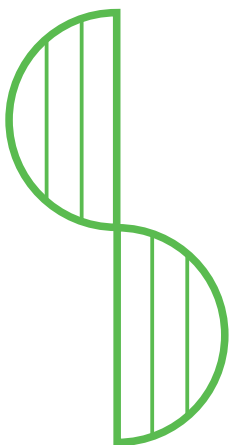


M. Ravel: **Sonatina em Fá Sustenido Menor**

Reconhecido como uma das vozes musicais mais “originais e sofisticadas” do século XX, Maurice Ravel, nascido em 1875 em Cibourne, em França, combinou o seu ponto de vista progressivo e exploratório com o seu interesse empenhado em tudo o que é exótico e histórico, culminando em obras simultaneamente refinadas, frescas e inconfundivelmente “ravelianas”.

Composta durante os anos de 1903 e 1905, a *Sonatina* de Ravel é formada por três movimentos e sugere o estilo neoclássico que, mais tarde, o compositor irá abraçar na esteira do impressionismo que ligou os séculos XIX e XX. Originalmente, Ravel compôs o primeiro movimento, *Modéré* para um concurso patrocinado por uma revista (foram prometidos 100 francos ao compositor vencedor para escrever um movimento que não tivesse mais de 75 compassos no total). Apesar do concurso ter sido cancelado devido à situação financeira da revista, apenas se pode especular se afinal Ravel (cujo trabalho foi, alegadamente, o único que deu entrada no concurso) teria ganho apesar de tudo, uma vez que o delicioso *Modéré* excede a regra do concurso dos 75 compassos.

Complementando o *Modéré* com mais dois movimentos, Ravel dedica a *Sonatina* completa aos seus amigos Ida e Cipa Godebski. Popular junto do público (Ravel efectuou uma digressão internacional com a *Sonatina*, embora, algumas vezes, ele tenha omitido o terceiro movimento devido à sua dificuldade), *Sonatina* abre com um movimento de ritmo moderado que introduz o elegante tema principal da obra, recorrente ao longo dos dois movimentos subsequentes em diversas versões transformadas. *Mouvement de menuet* presta homenagem à forma popular de dança do século XVIII, com o seu espírito nobre cantarolado. Uma vez, Ravel até instruiu um colega relativamente à interpretação deste movimento “com o ritmo do minuette de Beethoven...”. Finalmente, a *Sonatina* finaliza com o *Animé*, uma façanha, brilhante e aparentemente improvisada, de virtuosidade imbuída de elegância abrangente e de excepcional fascínio.



S. Prokofiev: 10 Peças, op. 12

O compositor e pianista russo Sergei Prokofiev, nascido em 1891, contribuiu prodigiosamente e continua a contribuir, para a formação da trajectória da música do século XX. Apesar das suas raízes no robusto romantismo russo e possuindo um inato tradicionalismo (enquanto parte do êxodo de artistas que deixaram a sua pátria após a Revolução Bolchevique em 1917, Prokofiev foi o único compositor a regressar décadas mais tarde), Prokofiev abraçou a rápida evolução do século com a sua característica destreza com a melodia e o seu apurado sentido para a harmonia moderna.

Prokofiev compôs as suas *Dez Peças para Piano* durante 1906 e 1913 enquanto ainda completava os seus estudos. *Marche* exhibe a alegria de um jovem Prokofiev, cortante e aguçada ritmicamente e, também, imbuída de humor trocista. A seguir, *Gavotte* uma dança popular francesa do século XVIII de compasso de quatro tempos que se inicia no terceiro tempo, apresenta uma interpretação cheia de carácter (se não totalmente cómica) da forma clássica. Em *Rigaudon*, baseado numa dança folclórica francesa para pares muito em moda nas cortes francesas, a composição torna-se mais complexa e, algumas vezes, poderosamente intencional. A *Mazurka*, uma dança folclórica polaca, capta um espírito sombrio e triste com a implementação frequente de intervalos abertos. No entanto, o *Capriccio* – tipicamente referente a peças que são bastante livres formalmente e que possuem um carácter caprichoso e alegre – oferece outro aceno ao classicismo, com as suas figuras acompanhantes e balanceadas, seguindo meticulosamente a linha melódica fluida e livre nas trocas de compasso e de humor.

Légende capta a natureza narrativa do seu título no seu espírito: abrindo com uma introdução sedada e introspectiva, Prokofiev interrompe a sua própria narrativa com um interlúdio momentâneo antes de regressar à crónica tortuosa e pausada. Em *Prélude* – uma forma musical que, no seu contexto literal e original, é suposta introduzir uma obra mais vasta com sensações de improvisação – Prokofiev capta uma sensação fluida de fascínio através de séries de figuras cintilantes e efervescentes, imitando sons fantásticos do mundo e cores asseguradas pela harpa (de facto, o movimento tem o subtítulo “Harpa”). A *Allemande*, uma dança alemã que data dos meados do século XVI, é de espírito resoluto com os seus motivos de pé pesado, quase bruscos e tratamento aguçado. Para o *Scherzo humoristique*, Prokofiev escreve “para quatro fagotes”, uma físga apontada às figuras musicais estereotipadas dos fagotes que persistiram nos séculos anteriores. Finalmente, em *Scherzo*, séries brilhantes e fugazes de notas fugidias, com propósito e extrema paciência, do mais suave dos suaves ao final de cortar a respiração e fazer disparar o coração.



NOTAS BIOGRÁFICAS

LUKAS GENIUŠAS, PIANO

Nascido em Moscovo, em 1990, Lukas estudou com a sua avó, a proeminente professora Vera Gornostaeva, no Conservatório de Moscovo e graduou-se com distinção na Faculdade de Música Frédéric Chopin, na mesma cidade.

Foi laureado em diversas competições importantes, nomeadamente com o segundo prémio na Competição Internacional de Piano Frédéric Chopin e na XV Competição Internacional Tchaikovsky, em Moscovo, em 2015. Lukas actuou com a Orquestra Sinfónica de Toronto, Orquestra Filarmónica da Rádio France, Orquestra Sinfónica NHK, Orquestra Filarmónica de São Petersburgo, Kremerata Báltica, Orquestra do Teatro Mariinsky e Orquestra Sinfónica da Cidade de Birmingham e com os maestros Valery Gergiev, Mikhail Pletnev, Charles Dutoit e Andrey Boreyko.

A carreira internacional leva Lukas a salas e festivais de prestígio, como o Festival de Música Rheingau, Festival de Música de Câmara Lockenhaus, Festival Internacional de Piano La Roque d'Anthéron, Auditório do Louvre, *Wigmore Hall*, Grande Salão do Conservatório de Moscovo, entre outros.

Na temporada de 2017/8, ele regressa ao Festival Internacional de Piano La Roque d'Anthéron e ao Festival Verbier e dá os seus recitais de estreia na *Frick Collection*, em Nova Iorque, e no Festival Schloss-Elmau.

A discografia de Lukas, aclamada pela crítica, inclui Concerto para Piano n.º 1 de Shostakovich, com Alexander Sladkovsky e a Orquestra Nacional Sinfónica Tatarstan, Prelúdios completos de Rachmaninov, Études op. 10 e op. 25 de Chopin e Sonatas de Brahms e Beethoven.



© JEAN-BAPTISTE MILLOT





© JEAN-BAPTISTE MILLOT

Lukas Geniušas, Piano

|| PROGRAMME

F. Chopin (1810-1849)

12 Études, op. 10

12 Études, op. 25

Interval

M. Ravel (1875-1937)

Sonatine in F-sharp Minor

- I. Modéré
- II. Mouvement de menuet
- III. Animé

S. Prokofiev (1891-1953)

10 Pieces, op. 12

- I. Marche
- II. Gavotte
- III. Rigaudon
- IV. Mazurka
- V. Capriccio
- VI. Légende
- VII. Prélude
- VIII. Allemande
- IX. Scherzo humoristique
- X. Scherzo

PROGRAMME NOTES



F. Chopin: 12 Études, op. 10 and op. 25

Born near Warsaw, Poland, in 1810, Chopin debuted as a pianist just one month shy of his eighth birthday, and his innate compositional talents, too, were already blooming alongside his growing technical facility and virtuosity at the keyboard. Chopin officially commenced formal composition studies at the age of 12 and completed all of his large scale compositions for piano and orchestra before his 21st birthday. In addition to demanding and exhausting difficulty, the poetic nature of Chopin's piano writing – subtle and intimate, filled with beautiful, effortless themes and exquisitely-ornamented melodies cast in vast ranges of colours and dispositions – distinguishes him from his peers and predecessors. Though universally recognised for pushing the development of modern piano music and expanding a pianist's technical potential, Chopin observes with great introspection, "Simplicity is the highest goal, achievable when you have overcome all difficulties. After one has played a vast quantity of notes and more notes, it is simplicity that emerges as the crowning reward of art."

During the 1830s, Chopin developed a penchant for writing concise yet refined piano works, composing more than 50 preludes and etudes. The term "étude" typically refers to a technically-challenging work, often virtuosic and complex, that engages a particular aspect of a musician's technique. Students of music certainly recognise in their own studies the various etudes that help develop dexterity, strength, sound production, and whatever roadblocks one may encounter when learning advanced concert repertoire. Chopin, however, manages to transform this often tedious, monotonous (though necessary), and utilitarian genre into a beautiful and enjoyable art form.

Chopin composed his Opus 10 between 1829 and 1833, and his Opus 25 etudes were published four years later. Opus 10 was dedicated Hungarian piano virtuoso and composer Franz Liszt, and Opus 25 – paradoxically with no concrete reason – was dedicated to Liszt's mistress, Marie d'Agoult. Though each etude presents specific technical challenges for sake of refining a performer's technique and fluency, the overarching schema of Chopin's etudes is the emphasis on the *legato* style, a way of playing that connects notes smoothly without any audible breaks. More importantly, these etudes individually offer great depth and substance, at once allowing the performer to interpret Chopin's sophisticated and ravishing musical narratives all the while demanding the performer to invest much emotionality and passion into each etude.

Chopin never assigned titles to his compositions, relying instead on opus numbers throughout his career, but the enthusiastic fervour for these works (and Chopin's unparalleled style of playing) inspired audiences, peers and publishers to nickname most of these etudes. Though many of these applied titles appeal rhapsodically to the poetic nature of Chopin's writing (Opus 10's "Waterfall", "Torrent", "Sunshine", "Revolutionary"; Opus 25's "Aeolian Harp", "Bees", "Horseman", "Butterfly", "Winter Wind", "Ocean"), others – paying homage to the daunting challenges Chopin offers – succinctly illustrate the main technical demands of each etude (Opus 10's "Chromatic", "Black Keys", "Arpeggio"; Opus 25's "Wrong Notes", "Thirds", "Sixths", "Octaves"). Chopin undoubtedly would have disapproved of these programmatic titles, but with his far-reaching impact on piano technique aside, the composer certainly would have relished the musical legacy of his piano writing imparted on generations of pianists and composers to come. As Chopin proclaims, "Put all your soul into it, play the way you feel!"

M. Ravel: *Sonatine in F-sharp Minor*

Deemed one of the foremost “original and sophisticated” musical voices of the 20th century, Maurice Ravel, born in 1875 in Ciboure, France, blended his progressive and exploratory point of view with his keen interest with anything exotic and historical, culminating in works that are at once refined, fresh and unmistakably “Ravelian”.

Composed during the years 1903 and 1905, Ravel’s *Sonatine* is comprised of three movements and hints at the neo-Classical style the composer would later embrace amidst the wash of Impressionism that bridged the 19th and 20th centuries. Ravel originally composed the first movement, *Modéré* (“Moderate”) for a competition sponsored by a magazine (the winning composer was promised 100 francs for writing a movement no longer than 75 bars in total). Though the competition was canceled due to the magazine’s state of financial affairs, one can only guess whether Ravel (whose work was purportedly the only entrant in the competition) would have won after all, since his delightful *Modéré* exceeds the competition 75-bar rule by just a few too many.

Supplementing the *Modéré* with two more movements, Ravel dedicated his completed *Sonatine* to his friends Ida and Cipa Godebski. Popular with audiences (Ravel toured internationally with *Sonatine*, though he sometimes omitted the third movement due to its difficulty), *Sonatine* opens with a moderately-paced movement that introduces the work’s elegant main motif, one that recurs throughout the subsequent two movements in various transformed iterations. *Mouvement de menuet* (“Minuet Movement”) pays homage to the popular 18th-century dance form with its noble, lilting spirit. Ravel once even instructed a colleague to perform this movement “in the tempo of Beethoven’s minuet...”. Finally, *Sonatine* concludes with *Animé* (“animated”), a brilliant and seemingly-improvisatory feat of virtuosity imbued with sweeping elegance and soaring allure.



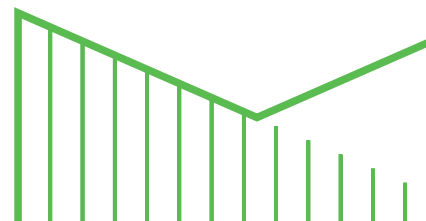
S. Prokofiev: **10 Pieces, op. 12**

Russian composer and pianist Sergei Prokofiev, born in 1891, contributed prodigiously to and remains instrumental in shaping the trajectory of 20th century music. With roots in the robust Russian Romanticism and possessing an innate traditionalism (as part of the mass exodus of artists leaving their homeland after the Bolshevik Revolution of 1917, Prokofiev was the only composer to return decades later), Prokofiev nevertheless embraced the rapidly evolving century with his characteristic knack for melody and keen sense of modern harmony.

Prokofiev composed his *10 Pieces for Piano* during 1906 and 1913 while still completing his studies. The Marche (“March”) boasts the playfulness of a young Prokofiev, at once sharp and rhythmically-pointed and imbued with mocking humour. Following, Prokofiev’s Gavotte, a popular mid-tempoed French dance from the 18th century, offers a characterful (if not outright comical) interpretation of the Classical form. In Rigaudon, based on a French folk for couples that became quite fashionable in French courts, Prokofiev’s writing becomes more complex and at times, forcefully purposeful. The Mazurka, a Polish folk dance, captures a rather somber and blue mood with the frequent implementation of open intervals. Prokofiev’s Capriccio – typically referring to works that are quite free in form and possessing a capricious and lively character – offers yet another nod to Classicism with its rocking accompaniment figures that meticulously follows the free-flowing melodic line in tempo shifts and mood swings.

Légende captures the narrative nature of its title (“Legend”) in mood: Opening with a sedated and introspective introduction, Prokofiev interrupts his own storytelling with a momentary interlude before returning to the abstruse and pausing chronicle. In Prélude – a musical form that, in its very literal and original context, is meant to introduce a larger opus with feelings of improvisation – Prokofiev captures a flowing sense of wonder via series of sparkling and effervescent figures, mimicking the fantastical sound world and colours afforded by a harp (the movement is in fact subtitled “Harp”). The Allemande, a German dance dating back to the middle of the 16th century, is resolute in spirit with its heavy-footed motifs and almost brusque and pointed treatment. For the Scherzo humoristique (“Humorous Scherzo”), Prokofiev writes “for four bassoons”, a pointed gaff at stereotypical musical figures bassoonists have endured in the past centuries. Finally, in Scherzo, a fleeting and brilliant series of running notes build, with purpose and the utmost patience, from the softest of soft to a breathtaking and heart-stirring finish.

@ Jules Lai



BIOGRAPHICAL NOTES

LUKAS GENIUŠAS, PIANO

Born in Moscow in 1990, Lukas studied with his grandmother, the prominent professor Vera Gornostaeva at the Moscow Conservatory, before graduating with distinction from the Frédéric Chopin Music College in Moscow.

Laureate of several major competitions including the Second Prize at the International Frédéric Chopin Piano Competition and the XV International Tchaikovsky Competition in Moscow in 2015, Lukas performs with orchestras including the Toronto Symphony Orchestra, Orchestre Philharmonique de Radio France, NHK Symphony Orchestra, St. Petersburg Philharmonic Orchestra, Kremerata Baltica, Mariinsky Theatre Orchestra and the City of Birmingham Symphony Orchestra with conductors such as Valery Gergiev, Mikhail Pletnev, Charles Dutoit, Andrey Boreyko, to name a few.

His international career takes Lukas to prestigious venues and festivals including the Rheingau Musik Festival, Lockenhaus Chamber Music Festival, Festival International de Piano La Roque d'Anthéron, the Auditorium du Louvre and Wigmore Hall, as well as the Great Hall of the Moscow Conservatory, among others.

In the 2017/18 season he returns to the Festival International de Piano La Roque d'Anthéron and Verbier Festival and gives debut recitals at Frick Collection in New York and Schloss-Elmau Festival.

Lukas' critically acclaimed discography includes Shostakovich's Piano Concerto No. 1 with Alexander Sladkovsky and the Tatarstan National Symphony Orchestra, the complete Preludes of Rachmaninov, as well as Chopin's Études op. 10 and op. 25, Sonatas by Brahms and Beethoven, etc.



© JEAN-BAPTISTE MILLOT

主辦單位人員

FICHA TÉCNICA

PERSONNEL



總監 / Directores / Directors

梁曉鳴 **Leung Hio Ming**

楊子健 **leong Chi Kin**

節目及外展活動統籌 / Coordenação de Programação e Festival Extra / Programming and Outreach Activities Coordinators

李碧琪 **Paula Lei**

唐佩怡 **Tong Pui I**

節目協調 / Assistentes de Coordenação de Programação / Programming Assistant Coordinators

岑婉清 **Sam Un Cheng**

葉展鵬 **Ip Chin Pang**

節目執行 / Assistente do Programa / Programming Executive

陳淑芬 **Chan Sok Fan**

外展活動協調 / Assistente de Coordenação do Festival Extra / Outreach Activities Assistant Coordinator

羅德慧 **Lo Tak Wai**

外展活動執行 / Festival Extra / Outreach Activities Executives

陳淑芬 **Chan Sok Fan**

何詠賢 **Ho Weng In**

彭錦濤 **Pang Kam Tou**

張彥君 **Cheong In Kuan**

技術統籌 / Coordenação Técnica / Technical Coordination

演藝活動處 **Divisão de Actividades das Artes do Espectáculo**

市場推廣、傳媒關係及客戶服務統籌 / Coordenação de Marketing, Relações com a Imprensa e Serviço ao Cliente / Marketing, Media Relations & Customer Service Coordinator

林俊強 **Lam Chon Keong**

市場推廣協調 / Assistente de Coordenação de Marketing / Marketing Assistant Coordinator

林思恩 **Lam Si Ian**

市場推廣執行 / Marketing

區倩茹 **Ao Sin U**

黃武星 **Wong Mou Seng**

文宣編輯 / Edição de Materiais Promocionais / Editor of Promotional Materials

雷凱爾 **Michel Reis**

文宣翻譯 / Tradução de Materiais Promocionais / Translation of Promotional Materials

李詩欣 **Lee Sze Yan**

唐麗明 **Tong Lai Meng**

陳潔瑩 **Chan Kit Ieng**

傳媒關係協調 / Assistente de Relações com a Imprensa / Media Relations Assistant Coordinator

郭妙瑜 **Kuok Mio U**

傳媒關係執行 / Assessoria de Imprensa / Media Relations Executives

梁靜儀 **Leong Cheng I**

蔡可玲 **Choi Ho Leng**

客戶服務協調 / Assistente de Coordenação do Serviço ao Cliente / Customer Service Assistant Coordinator

翁麗晶 **Yung Lai Jing**

票務協調 / Assistente de Coordenação de Bilhetes / Ticketing Assistant Coordinator

李婉婷 **Lei Un Teng**

影視製作 / Produção de Vídeo / Video Production

梁劍星 **Leung Kim Sing**

宋健文 **Song Kin Man**

安東尼 **António Lucindo**

戚國林 **Chek Kuok Lam**

攝影 / Fotografia / Photography

林壽華 **Lam Sao Wa**

秦振華 **Chon Chan Wa**

場刊協調及編輯 / Coordenação e Edição dos Programas de Casa / House Programmes Coordinator and Editor

林潔婷 **Lam Kit Teng**

場刊翻譯 / Tradução dos Programas de Casa / Translation of House Programmes

Asiawords 翻譯有限公司 **Asiawords**

Translation

新域顧問有限公司 **Vectormais**

Consultores

場刊校對 / Revisão dos Programas de Casa / House Programmes Proofreading

林潔婷 **Lam Kit Teng**

Filipa Galvão

設計主任 / Direcção Gráfica / Art Director

黃惠明 **Vong Vai Meng**

設計 / Design

歐俊軒 **Au Chon Hin**

黃鎮 **Wong Chan**

黃秀梅 **Wong Sao Mui**

印刷 / Impressão / Printed by

鴻興柯式印刷有限公司 **Tipografia**

Macau Hung Heng Ltda.

